

ÁREAS TEMÁTICAS: FINANÇAS

REVISÃO DA LITERATURA SOBRE ORÇAMENTO EM CINCO PERIÓDICOS INTERNACIONAIS NOS ANOS DE 2000 ATÉ 2009.

AUTORES

GIANCARLO GOMES

Universidade Regional de Blumenau
giancarlo@pzo.com.br

EDSON WILSON TORRENS

FURB-UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU
etorrens@al.furb.br

CARLOS EDUARDO FACIN LAVARDA

Universidade Regional de Blumenau
clavarda@furb.br

RESUMO

O presente artigo é resultado de uma análise da produção científica na área de orçamento na literatura internacional. O orçamento é uma combinação de fluxo de informação, processos e procedimentos administrativos os quais são parte integrante do planejamento de curto prazo e do sistema de controle de uma organização. Em relação ao plano de pesquisa, este trabalho se caracteriza como descritivo, longitudinal, tendo como forma de pesquisa a bibliográfica. A pesquisa é do tipo *desk research* em um período de publicações entre 2000 e 2009. Verificou-se que em um período de 10 anos, foram encontrados 40 trabalhos sobre orçamento. Destaca-se uma concentração de publicações no periódico *Accounting, Organization & Society*. O ano de 2000 apresentou a maior quantidade de publicações. A maior parte dos artigos foi desenvolvida por um ou dois autores. A pesquisa predominante foi do tipo levantamento (survey). A obra que figurou mais vezes o referencial destes artigos foi “*Participative Budgeting: The Effects of Risk Aversion and Asymmetric Information on Budgetary Slack*” do pesquisador Mark S. Young (1995). Apesar de referenciados menos vezes, os livros ainda figuraram como a segunda maior fonte de pesquisa, destacando o mais referenciado deles *Multiple Regression in Behavioral Research* do autor Elazar Pechazur (1982) com cinco referências.

Palavras-chave: Orçamento. Produção Científica. Periódicos Internacionais.

LITERATURE REVIEW ON BUDGET IN FIVE YEARS IN INTERNATIONAL JOURNALS FROM 2000 TO 2009

This article is the result of an analysis of scientific production in the area of budget in the literature. The budget is a combination of information flow, processes and administrative procedures which are part of the short-term planning and control system of an organization. Regarding the research plan, this work is characterized as descriptive, longitudinal, and uses the bibliographical research. The research is the desk research type in a period of publications between 2000 and 2009. It was found that over a period of 10 years, there were 40 papers on budget. A concentration of publications in the journal *Accounting, Organization and Society* stands out. The year 2000 had the highest number of publications. Most of the articles were undertaken by one or two authors. The survey was the predominant type. The work that has

figured more times the references of these articles was "Participative Budgeting: The Effects of Risk Aversion and Asymmetric Information on Budgetary Slack" by the researcher Mark S. Young (1995). Although referenced less often, the books still figured as the second largest source of research, highlighting the most of them referenced of them Multiple Regression in Behavioral Research of the author Elazar Pedhazur (1982) with five references.

Key-words: Budget. Scientific Production. International Journals.

1. INTRODUÇÃO

O aumento do número de periódicos científicos nos mostra o desenvolvimento das atividades científicas. No mundo, em 1760, havia dez revistas científicas sendo que entre 1750 e 1950, houve um aumento considerável no número de periódicos, esta ampliação foi de dez vezes a cada 15 anos. A estimativa atual é que haja cerca de 100 mil periódicos no mundo (OLIVEIRA, 2005). No campo nacional, especificamente na área da contabilidade, o conhecimento científico tem se disseminado de modo lento, com escassas publicações em periódicos de alto nível. (MURCIA; BORBA, 2008). Assim, é de suma importância, para a produção científica, o acesso ao conhecimento que é publicado em periódicos de língua inglesa, pois de acordo Lukka e Kasanen (1996), na comunidade internacional existe um consenso de que a linguagem comum da pesquisa é o inglês. Desta forma, mesmo não sendo a língua pátria, em muitos países a publicação é realizada em inglês para que o periódico possa ser lido pelo maior número de interessados. Segundo Oliveira (2005, p. 1):

A comunicação científica é um processo inerente ao fazer científico, e sua relevância sempre foi reconhecida pelos cientistas que, ao longo dos tempos, instituíram diferentes canais de intercâmbio. O periódico científico é considerado atualmente o principal canal da comunicação científica formal.

Neste contexto, buscou-se ampliar o conhecimento sobre orçamento, tema desta pesquisa que, embora já estudado, ainda não é de todo conhecido. Considerando o interesse em estudar esta literatura, o objetivo geral da pesquisa foi de analisar a produção científica sobre orçamento, de 2000 a 2009 nos seguintes periódicos; *Accounting, Organizations and Society*; *Journal of Accounting, Finance, and Business Studies - ABACUS*; *Contemporary Accountant Research*; *Journal of Accounting & Economics*; *Journal of Accounting Research*; *Journal of Business Finance & Accounting*; *Review of Accounting Studies*. Mais especificamente, buscou-se:

- ✓ Identificar os títulos dos periódicos contendo publicações sobre orçamento, de forma contínua e sistemática, de 2000 a 2009;
- ✓ Caracterizar estes títulos de periódicos por assunto, frequência de publicação, ISSN e fator de impacto;
- ✓ Verificar os artigos que tratam especificamente sobre orçamento;
- ✓ Listar os autores destes artigos e a colaboração como autoria individual ou múltipla;
- ✓ Verificar a produção anual dos artigos nas revistas em estudo;
- ✓ Verificar o tipo de pesquisa;
- ✓ Fazer as análises das referências.

Justifica-se o interesse no assunto na medida em que o orçamento tem atraído a atenção de pesquisadores, tornando-se foco de debates acadêmicos nos últimos anos. Esta pesquisa se configura como uma oportunidade de contribuir para aumentar o conhecimento do tema. Após a introdução o artigo apresenta a fundamentação teórica, na qual são abordados conceitos sobre orçamento. Na terceira parte é discutida a metodologia empregada na investigação empírica. Os dados são analisados na parte quatro e na quinta e última parte são apresentadas as considerações finais e sugestões para pesquisas futuras.

2. PLATAFORMA TEÓRICA

2.1 Orçamento

Nos últimos 25 anos, viu-se um fluxo pequeno, mas contínuo, de estudos, que têm procurado explorar a influência do controle orçamental sobre o desempenho gerencial. (OTLEY; POLLANEN, 2000). A necessidade de orçar é tão remota quanto à humanidade. Os homens das cavernas careciam prever a necessidade de comida para os longos invernos; assim desenvolveram práticas antigas de orçamento. A palavra orçamento teve origem com os antigos romanos, que usavam uma bolsa de tecido chamada de *fiscus* para coletar os impostos. Na França, o termo era conhecido como *bouge* ou *bougette*, e vem do latim *bulga*. (LUNKES, 2003).

Segundo Merchant (2007, p.105) “um sistema de orçamento é uma combinação de fluxo de informação, processos e procedimentos administrativos que, geralmente, é parte integral do planejamento de curto prazo e do sistema de controle de uma organização”. O processo orçamentário é um procedimento de preparação que normalmente demonstra gastos e demandas prioritárias, bem como as condições quantitativas sobre como serão alocados os recursos financeiros da empresa, desenhando um cenário de construção de metas a serem alcançadas pelas equipes (LIMA, JORGE, 2007).

O orçamento é um plano administrativo que engloba as etapas das operações em um período futuro determinado, ou seja, é a expressão formal das políticas, planos, objetivos e metas formadas pela alta administração para a empresa como um todo, bem como para uma das suas subdivisões. O orçamento demonstra planos relativos a itens, tais como: níveis de estoques, acréscimos de capital, necessidades de caixa, financiamento, planos de fabricação, planos de compras, necessidades de mão-de-obra, etc. (WELSCH, 1973).

A prática orçamentária é atualmente a sustentação da maioria dos mecanismos de controle das organizações, pois é uma das poucas técnicas capazes de integrar os processos da atividade organizacional em um único sumário coerente. O orçamento é capaz de medir o desempenho gerencial relacionando tanto custos como medida interna quanto rendimentos da empresa como medida externa (OTLEY, 1999). Em muitas organizações, os orçamentos são um componente integral do sistema de controle da gestão. Os orçamentos são usados para motivar os funcionários, alocar recursos e avaliar o desempenho das organizações. (WEBB, 2000).

O planejamento orçamentário, por sua vez, tornou-se uma ferramenta necessária para diminuir os impactos no resultado financeiro das empresas. A contínua preocupação em se manter ou aumentar a lucratividade guia os esforços na tentativa de prever as dificuldades futuras e conseguir minimizar o que poderia ser, em termos extremos, a descontinuidade de um negócio. (LIMA, JORGE, 2007).

O orçamento pode ser considerado como o plano financeiro para implementar a estratégia da empresa para determinado exercício. Ele deve estar baseado no compromisso dos gestores em termos de metas a serem alcançadas. (FREZATTI, 2007).

Ainda que existam muitos benefícios, é perceptível uma clara insatisfação demonstrada pelos pesquisadores e pelas entidades acerca do orçamento empresarial. Essas insatisfações são mostradas de modos e intensidades distintas e freqüentemente posicionadas em termos da utilização do artefato (FREZATTI, *et al.*, 2008). Neste mesmo sentido Merchant (2007) corrobora ao afirmar que pesquisadores têm observado as contribuições do orçamento e realizado pesquisas relacionadas ao tema, mas os resultados tem sido de difícil integração e, freqüentemente, conflitantes (MERCHANT, 2007).

Mesmo que a exteriorização desta insatisfação seja antiga, é válido ressaltar que é crescente o volume das críticas sobre o tema, apenas variando em termos de intensidade, foco

e mesmo propostas, tanto aquelas que envolvem o aperfeiçoamento do instrumento, quando aquelas que propõem a sua eliminação (FREZATTI, *et al.*, 2008).

3. MÉTODO E TÉCNICA DE PESQUISA

O presente trabalho centra-se nas contribuições científicas que figuram no domínio de orçamento empresarial em um horizonte temporal abrangendo o período de 2000 a 2009. Nesta amostra intencional, de conveniência, e não probabilística, a pesquisa caracteriza-se como descritiva, com método quantitativo, do tipo documental.

Para coleta de dados foi acessado o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com intuito de identificar os periódicos internacionais de contabilidade que apresentavam artigos sobre a temática do orçamento empresarial. Além do assunto e da área de interesse foram considerados como critérios de seletividade a incidência contínua e sistemática desta abordagem no periódico, no período definido para o estudo, estando o mesmo disponível para acesso direto, com texto completo.

Também se constituiu em critério seletivo de identificação do título do periódico o fator de impacto do Institute for Scientific Information (ISI) de no mínimo 0,5, e que estes periódicos estivessem indexados pelo *Journal Citation Research* (JCR) em virtude de que estas avaliações agregam valor, credibilidade e indicam relevância do conteúdo das publicações científicas. Uma vez definidos os títulos dos periódicos internacionais de interesse para esta pesquisa, eles foram então caracterizados quanto ao assunto, frequência de publicação, ISSN, fator de impacto e editor/distribuidor, para maior conhecimento da pertinência do título selecionado.

Após a identificação dos títulos dos periódicos que foram considerados na pesquisa, o processo seguinte de coleta de dados passou a considerar os artigos científicos publicados nestes periódicos como unidades de análise. Verificou no título, resumo, palavras-chave destes artigos a expressão referente a orçamento empresarial, ou seja, *budget*, *budgeting*, *budgetary*, no período de tempo definido no estudo.

Quando identificada esta expressão no artigo em estudo, ela se tornou uma unidade de significado, e os artigos de cada um dos títulos dos periódicos foram separados para continuidade da pesquisa. Neste momento, os autores dos artigos (individuais ou múltiplos) foram conhecidos. Na continuidade da pesquisa os artigos foram novamente lidos, de forma não exaustiva. Concluída a etapa de releitura, para melhor visualização dos resultados, os artigos foram reunidos em quadros e tabelas, e descritos sucintamente.

4. ANÁLISE DOS DADOS

A seguir, de forma não exaustiva, apresentam-se os artigos que apresentaram estudos abordando o orçamento empresarial, no intuito dar a conhecer os principais achados sobre o assunto. A análise dos artigos considerados pertinentes no estudo segue a ordem dos objetivos específicos de pesquisa.

Após o levantamento no Portal da CAPES, dentro dos critérios metodológicos definidos, foram considerados oito periódicos internacionais conforme quadro 1.

Títulos dos Periódicos	Áreas	Fator de Impacto	ISSN	Editor/ Distribuidor
Accounting, Organizations and Society	Administração de Empresas. Administração Pública. Contabilidade, Economia, Sociologia	1.803	1873-6289	Science Direct
Abacus - Journal of Accounting, Finance and Business Studies	Administração de Empresas. Administração Pública. Contabilidade, Economia	0.692	0001-3072 e-ISSN: 1467-6281	Wiley-Blackwell
Contemporary Accounting Research	Administração de Empresas e Contabilidade	0,660	0823-9150	Wiley-Blackwell
Journal of Accounting & Economics	Administração de Empresas. Administração Pública. Contabilidade, Economia	2.824	0165-4101	Science Direct
Journal of Accounting Research	Administração de Empresas. Contabilidade, Economia	2,35	0021-8456	Wiley-Blackwell
Journal of Business Finance & Accounting	Administração de Empresas. Administração Pública. Contabilidade	0.737	0306-686X e-ISSN: 1468-5957	Wiley-Blackwell
Review of Accounting Studies	Administração de Empresas. Administração Pública. Contabilidade	1.500	1380-6653 e-ISSN: 1573-7136	Springer
The Accounting Review	Administração de Empresas. Administração Pública. Contabilidade	1.920	0001-4826	Wilson

Quadro 1 – Características dos periódicos pesquisados que publicaram artigos sobre orçamento empresarial, 2000-2009.

Oito periódicos integram a área de administração de empresas, administração pública, economia e a contabilidade. Estes periódicos apresentaram alto fator de impacto, ou seja, maior do que 0,5 sendo analisados pelo *Journal Citation Research* (JCR), em 2007. Todos contavam com a identificação que individualiza o título da publicação seriada, ou seja, *International Standard Serial Number* (ISSN), sendo editados/distribuídos por grupos de publicadores internacionais como *Science Direct*, *Wiley-Blackwell*, *Springer* e *Wilson*. Com estas características os cinco periódicos selecionados para a pesquisa são representativos no universo das publicações científicas.

Tabela 1 - Distribuição dos artigos sobre orçamento publicados nos periódicos selecionados para a pesquisa, 2000-2009.

Títulos dos Periódicos	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	T.	%
Accounting, Organizations and Society	3	2	2	2		2	2	1	1	1	16	40
The Accounting Review	1		1	2	1	1		1	2	2	11	28
ABACUS	1	1	1						1	1	5	13
Contemporary Accounting Research	2	1							1		4	10
Journal of Accounting & Economics			1				1				2	5
Journal of Accounting Research				1							1	3
Journal of Business Finance & Accounting	1										1	3
Review of Accounting Studies												0
TOTAL DE ARTIGOS	8	4	5	5	1	3	3	2	5	4	40	100

Verificando a Tabela 1, percebe-se que a *Accounting, Organizations and Society*, foi o periódico que mais apresentou estudos sobre orçamento com 16 artigos, em segundo lugar aparece *The Accounting Review* com 11 artigos e em terceiro aparece com cinco artigos a revista ABACUS. O ano com mais produção é o de 2000 com oito artigos sobre o tema pesquisado, os anos de 2002, 2003 e 2008 apresentaram cinco produções em cada ano. 2001 foi a ano com menor produção sobre a temática, apenas um artigo. O periódico *Review of Accounting Studies* não apresentou nenhum trabalho sobre orçamento nos anos em que foi realizada a pesquisa.

A tabela 2, apresenta a distribuição do número de artigos publicados nos periódicos selecionados para a pesquisa e o número total de artigos publicados nos periódicos. Constatase que dos 3.076 artigos publicados entre 2000 e 2009 apenas 40 são referentes a orçamento, evidenciando que este é um campo que ainda carece de pesquisas.

Tabela 2 - Número de artigos publicados nos periódicos selecionados para a pesquisa, 2000-2009 versus total de artigos publicados

Títulos dos Periódicos	Artigos sobre Orçamento	% de artigos sobre Orçamento por Periódicos	Total geral de artigos	%
<i>Accounting, Organizations and Society</i>	16	4,4	364	11,8
<i>The Accounting Review</i>	11	2,5	444	14,4
Abacus	5	2,7	184	6,0
<i>Contemporary Accounting Research</i>	4	1,2	323	10,5
<i>Journal of Accounting & Economics</i>	2	0,7	301	9,8
<i>Journal of Accounting Research</i>	1	0,2	634	20,6
<i>Journal of Business Finance & Accounting</i>	1	0,2	592	19,2
<i>Review of Accounting Studies</i>	-	-	234	7,6
Total de artigos selecionados	40	1	3.076	100

Verificando cada um destes 40 artigos de forma mais específica, relacionou-se seus autores de forma cronológica, do mais antigo para o mais atual, conforme cada um dos periódicos pesquisados, 2000-2009.

Títulos dos Periódicos	Nome dos autores dos artigos
<i>Accounting, Organizations and Society</i>	Otley; Pollanen (2000); Stede (2000); Mouck (2000); Peters (2001); Chwastiak (2001); Fisher; Frederickson; Peffer (2002); Webb (2002); Hartmann; Moers (2003); Dunk (2003); Marginson; Ogden (2005); Davila; Wouters (2005); Fisher; Frederickson; Peffer (2006); Parker; Kyj (2006); Miller; O'Leary (2007); Sprinkle; Williamson; Upton (2008); Berland; Chiapello (2009)
<i>The Accounting Review</i>	Fisher; Frederickson; Peffer (2000); Fisher; Maines; Peffer; Sprinkl (2002); Baldenius (2003); Dutta (2003); Low (2004); Davila; Foster (2005); Baldenius; Dutta; Reichelstein (2007); Rankin; Schwartz; Young (2008); Kobelsky; Richardson; Smith; Zmud (2008); Denison (2009); Dutta; Fan (2009)
Abacus	Burrows; Syme (2000); Lapsley (2001); Lau; Buckland (2002); Kyj; Parker (2008); Davidson; Shinozawa; Tippett (2009)
<i>Contemporary Accounting Research</i>	Asare; Trompeter; Wright (2000); Mande; File; Kwak (2000); Kida; Moreno; Smith (2001); Cassar; Gibson (2008)
<i>Journal of Accounting & Economics</i>	Leone; Rock (2002); Kim (2006)
<i>Journal of Accounting Research</i>	Chen (2003)
<i>Journal of Business Finance & Accounting</i>	Arnold; Hatzopoulos (2000)

Quadro 2 – Relação dos nomes dos autores que publicaram os artigos selecionados sobre Orçamento, 2000-2009.

Ao analisar o quadro 2, percebe-se que 81 autores publicaram neste período de tempo, predominando a autoria múltipla, com destaque para Fisher; Frederickson; Peffer (2000); Fisher; Maines; Peffer; Sprinkl (2002) que escreveram em parceria e publicaram duas vezes sobre o assunto no *The Accounting Review* e outras duas vezes no *Accounting, Organizations and Society*, Fisher; Frederickson; Peffer (2006), Fisher; Frederickson; Peffer (2002). Os autores Parker; Kyj (2006) e Kyj; Parker (2008) também tiveram duas publicações, uma no *Accounting, Organizations and Society* e outra no periódico ABACUS.

A pesquisa teve ainda o intuito de identificar a quantidade de pesquisadores por artigo, conforme ilustram os dados contidos na Tabela 4.

Tabela 4 – Quantidade de autores por artigos.

Nº. Autores	Período										TOTAL	%
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009		
1 Autor	2	3	1	4	1		1	1		1	14	35
2 Autores	3		2	1		3	1		2	2	14	35
3 Autores	3	1	1				1	1	2	1	10	25
Mais de 3			1						1		2	5
TOTAL	8	4	5	5	1	3	3	2	5	4	40	100

De acordo com os dados da Tabela 4, a maioria dos artigos pesquisados foi escrito por um e dois autores, 28 artigos de um total de 40, atingindo aproximadamente 70% do total. Foram encontrados 10 artigos com três autores e 5 com mais de três autores, cada um deles com 25% e 5% respectivamente. No caso de referências em constam dois autores, entende-se que resultam de trabalhos em conjunto do tipo orientador-orientado, ou seja, professor aluno, trabalhos estes provenientes de disciplinas dos programas de mestrado e/ou doutorado.

Tabela 5 – Distribuição dos artigos de acordo com o tipo de pesquisa.

Títulos dos Periódicos	Survey	Documental	Estudo de caso	Teórica	TOTAL
Accounting, Organizations and Society	10	2		4	16
The Accounting Review	6	1	1	3	11
Abacus	3		1	1	5
Contemporary Accounting Research	3	1			4
Journal of Accounting & Economics		1		1	2
Journal of Accounting Research				1	1
Journal of Business Finance & Accounting	1				1
Review of Accounting Studies	-	-	-	-	-
TOTAL	23	5	2	9	40

No que se refere ao tipo de pesquisa dos artigos selecionados, observa-se que, de acordo com os dados contidos na tabela 5, o número mais expressivo de tipo de pesquisa é *survey*, correspondendo a 23 artigos. É possível observar que a pesquisa teórica também é representativa, dos 40 artigos analisados, dez são deste tipo de pesquisa. Em terceiro lugar aparece a pesquisa documental com cinco artigos estudados. Percebe-se que os pesquisadores estão empenhados em explorar novos âmbitos de pesquisa do que descrever os fenômenos referentes a orçamento.

Tabela 6 – Referências publicadas e citadas nos periódicos em estudo.

Meio de Publicação	Quantidade	%
Artigos	1.269	68,6
Livros	505	27,1
Governo	72	3,9
Eventos	3	0,2
Normas	2	0,1
Teses	2	0,1
Sites	1	0,1
TOTAL	1.866	100

A Tabela 6 apresenta os meios de publicação das citações utilizadas nos artigos no período estudado. Percebe-se intensa consulta a artigos publicados em *Journals*, representando 68,06% das referências. Os artigos têm significativa representação estatística em virtude de seu caráter atual como fonte de conhecimentos e trabalhos de pesquisa. Os livros apresentam incidência de aproximadamente metade das citações com 27,1%. A baixa referência a sites (0,1%) demonstra que existe pouco material disponível para consulta na *web*, além de certo conservadorismo com relação a esta fonte.

O quadro 3 apresenta os artigos mais citados nos 40 artigos em estudo bem como os autores, o ano e o periódico em que o estudo foi indexado. Optou-se por descrever apenas as obras com maior citação, as obras referenciadas menos de cinco vezes não foram descritas.

Autores	Título	Ano	Periódico	Citações
Mark S. Young	Participative Budgeting: The Effects of Risk Aversion and Asymmetric Information on Budgetary Slack.	1995	Journal of Accounting Research	9
Chee W. Chow; Jean Cooper e William S. Walker	Participative Budgeting: Effects of a Truth-Inducing Pay Scheme and Information Asymmetry on Slack and Performance.	1988	The Accounting Review	8
William S. Walker	Slack in participative budgeting: The joint effect of a truth-inducing pay scheme and risk preferences.	1988	Accounting, Organizations and Society	7
Anthony G. Hopwood	An Empirical Study of the Role of Accounting Data in Performance Evaluation.	1972	Journal of Accounting Research	7
Milton Harris, e Artur Raviv,	The capital budgeting process, incentives, and information.	1996	Journal of Finance	7
David T. Otley	Budget use and managerial performance.	1978	Journal of Accounting Research	6
Peter Brownell e Alan S. Dunk	Task Uncertainty and its Interaction with Budgetary Participation and Budget Emphasis: Some Methodological Issues and Empirical Investigation	1992	Accounting, Organizations and Society	6
Kanneth Merchant e Jean F. Manzoni.	The achievability of budget targets in profit centers: a field study.	1989	The Accounting Review	6
Graeme L. Harrison	The Cross-Cultural Generalizability of the Relation Between Participation, Budget Emphasis and Job Related Attitudes .	1992	Accounting, Organizations and Society	5
Chee W. Chow, J. C. Cooper, e K. Haddad.	The effects of pay schemes and ratchets on budgetary slack and performance: A multiperiod experiment.	1995	Accounting, Organizations and Society	5
Peter Brownell	The role of accounting data in performance evaluation, budgetary participation and organizational effectiveness.	1982	Journal of Accounting Research	5

Michael Briers e Mark Hirst	The Role of Budgetary Information in Performance Evaluation.	1990	Accounting, Organizations and Society	5
Rick Antle, e Gary Eppen.	Capital rationing and organizational slack in capital budgeting.	1985	Management Science	5
Satanley Baiman e John Evans	Pre-Decision Information and Participative Management Control Systems	1983	Journal of Accounting Research	5
Shields, J. F. & Shields, M. D.	Antecedents of participative budgeting.	1988	Accounting, Organizations and Society	5

Quadro 3 – Artigos mais citados nos estudos pesquisados.

Analisando o quadro 3, observa-se que a obra mais citada foi “*Participative Budgeting: The Effects of Risk Aversion and Asymmetric Information on Budgetary Slack*” do pesquisador Mark S. Young referenciada 9 vezes, o artigo é de 1995 e o periódico é *Journal of Accounting Research*. Em segundo lugar aparece o artigo intitulado “*Participative Budgeting: Effects of a Truth-Inducing Pay Scheme and Information Asymmetry on Slack and Performance*” dos autores Chee W. Chow, Jean Cooper e William S. Walker publicado em 1988 no periódico *The Accounting Review* e citada oito vezes nos artigos analisados.

Com sete citações estão às obras de William Waller, “*Slack in participative budgeting: The joint effect of a truth-inducing pay scheme and risk preferences*” publicada no *Accounting, Organizations and Society* em 1988. O estudo de Anthony Hopwood, intitulado “*An Empirical Study of the Role of Accounting Data in Performance Evaluation*” de 1972 e publicada no *Journal of Accounting Research*. E o trabalho de Harris, M., e A. Raviv com o título “*The capital budgeting process, incentives, and information*” no *Journal of Finance* de 1972. As demais obras apresentaram seis e cinco citações cada uma, conforme descrito no quadro 3.

Dentre os autores mais citados está Peter Brownell e William S. Walker com os trabalhos: “*Task Uncertainty and its Interaction with Budgetary Participation and Budget Emphasis: Some Methodological Issues and Empirical Investigation*” e “*The role of accounting data in performance evaluation, budgetary participation and organizational effectiveness*”. No total dos trabalhos citados com o nome do autor são 21, dentre os quais, 11 são apresentados no quadro 3.

Autor	Título	Ano	Editor	Citações
Elazar Pedhazur	Multiple Regression in Behavioral Research	1982	Harcourt Brace College Publishers	5
Robert Simons	Levers of Control: How Managers Use Innovative Control Systems to Drive Strategic Renewal.	1995	Harvard Business School Press	4
Michael Porter	Competitive advantage: creating and sustaining superior performance.	1985	The Free Press	4
Srinivasan Umapathy	Current Budgeting Practices in U.S. Industry.	1987	Quorum Books	4
Robert Anthony, Vijay Govindarajan	Management control systems.	2001	New York. Irwin	4
Charles Horngren e George Foster.	Cost accounting: a managerial emphasis Englewood Cliffs	1991-2000	Prentice Hall	4

Quadro 4 - Livros mais citados nos artigos em estudo

O livro mais referenciado foi o *Multiple Regression in Behavioral Research* do autor Elazar Pedhazur de 1982 com cinco referências. Os livros de Robert Simons “*Levers of Control: How Managers Use Innovative Control Systems to Drive Strategic Renewal*”,

Michael Porter “*Competitive advantage: creating and sustaining superior performance*”. Srinivasan Umamathy “*Current Budgeting Practices in U.S. Industry*”. Robert Anthony, Vijay Govindarajan “*Management control systems*” foram referenciados quatro vezes. O livro de Charles Horngren e George Foster. “*Cost accounting: a managerial emphasis Englewood Cliffs*” foi referenciado em duas edições, de 1991 e 2000.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando-se em consideração a importância do orçamento, estudos sobre o tema tornam-se fundamentais. Com base no estudo desenvolvido pode-se ter uma noção geral sobre o que vem sendo desenvolvido sobre o tema orçamento. Os periódicos pesquisados são considerados representativos e relevantes para os estudos contábeis.

Dentro deste contexto foram 40 artigos nos últimos 10 anos. Desses periódicos destaca-se o *Accounting, Organization & Society* com 16 estudos sobre o tema orçamento representando 40% do total dos artigos pesquisados, seguido da revista *The accounting Review* com 11 artigos. O ano de 2000 apresentou a maior quantidade de publicações com um total de 8 trabalhos, e 2004 apresentou o menor número de publicações apresentando somente 1 trabalho na revista *The Accounting Review*. A maior parte dos artigos foi desenvolvida por um ou dois autores, sendo que 14 foram desenvolvidos por um único autor e 14 por 2 autores.

A pesquisa predominante foi do tipo levantamento (*survey*) presente em 23 artigos. Foi possível verificar que a pesquisa teórica foi representativa, pois em um total de 40 artigos, 10 foram ensaios teóricos. Após análise detalhada das referências em todos os 40 artigos, foi realizado o levantamento daquelas que figuraram mais vezes no referencial destes artigos.

Dentre as obras mais citadas encontram-se “*Participative Budgeting: The Effects of Risk Aversion and Asymmetric Information on Budgetary Slack*” do pesquisador Mark S. Young de 1995, referenciada 9 vezes publicada no periódico *Journal of Accounting Research*. Em segundo lugar aparece o artigo intitulado “*Participative Budgeting: Effects of a Truth-Inducing Pay Scheme and Information Asymmetry on Slack and Performance*” dos autores Chow, C., J. Cooper e W. Walker publicado em 1988 no periódico *The Accounting Review* citado 8 vezes nos artigos analisados. Completando esta lista, com 7 citações está a obra de Waller, W. S. “*Slack in participative budgeting: The joint effect of a truth-inducing pay scheme and risk preferences*” publicada no periódico *Accounting, Organizations and Society* de 1988.

Apesar de referenciados menos vezes, os livros ainda figuraram como a segunda maior fonte de pesquisa, destacando o mais referenciado deles *Multiple Regression in Behavioral Research* do autor Elazar Pedhazur de 1982 com cinco referências. Os livros de Robert Simons “*Levers of Control: How Managers Use Innovative Control Systems to Drive Strategic Renewal*”, Michael Porter “*Competitive advantage: creating and sustaining superior performance*”. Srinivasan Umamathy “*Current Budgeting Practices in U.S. Industry*”. Robert Anthony, Vijay Govindarajan “*Management control systems*”, referenciados quatro vezes. O livro de Charles Horngren e George Foster. “*Cost accounting: a managerial emphasis Englewood Cliffs*” foi referenciado em duas edições, de 1991 e 2000.

Considerando a relevância do tema, cabe destacar a necessidade de continuação dos estudos ampliando e complementando este estudo com outros métodos de análise, pois esta dinâmica amplia a visão sobre o assunto além de delinear os caminhos que a pesquisa em orçamento vem sendo desenvolvida.

BIBLIOGRAFIA

ARNOLD, Glen C. and HATZOPOULOS, Panos D. The Theory-Practice Gap in Capital Budgeting: Evidence from the United Kingdom. **Journal of Business Finance & Accounting**, v. 5 e 6, n. 27, jun/jul, 2000.

ASARE, Stephen K. TROMPETER, Gregory M. WRIGHT, Arnold M. The Effect of Accountability and Time Budgets on Auditors' Testing Strategies. **Contemporary Accounting Research**. v. 17, n. 4, p. 539–60, 2000.

BALDENIUS, Tim. Delegated Investment Decisions and Private Benefits of Control. **The accounting review**, v. 78, n. 4, p. 909-930, 2003.

BALDENIUS, Tim. DUTTA, Sunil. REICHELSTEIN, Stefan. Cost Allocation for Capital Budgeting Decisions. **The accounting review**. v. 82, n. 4, p. 837-867, 2007.

BERLAND, Nicolas. CHIAPELLO, Eve. Criticisms of capitalism, budgeting and the double enrolment: Budgetary control rhetoric and social reform in France in the 1930s and 1950s. **Accounting, Organizations and Society**, n. 34, 28–57, 2009.

BURROWS, Geoff. SYME, Barbara. Zero-Base Budgeting: Origins and Pioneers. . **Journal of Accounting, Finance, and Business Studies**, v. 36, n. 2, 2000.

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/>>. Acesso em: 21 jan. 2010.

CASSAR, Gavin. GIBSON, Brian. Budgets, Internal Reports, and Manager Forecast Accuracy. **Contemporary Accounting Research**. v. 25, n. 3, p. 707–37, 2008.

CHEN, Qi. Cooperation in the Budgeting Process. **Journal of Accounting Research**, Vol. 41, n. 5, 2003.

CHWASTIAK, Michele. Taming the untamable: planning, programming and budgeting and the normalization of war. **Accounting, Organizations and Society**, n. 26, p. 501–519, 2001.

DAVIDSON, Ian. SHINOZAWA, Yoshikatsu. TIPPETT, Mark. Capital Project Analysis When Cash Flows Evolve as a Continuous Time Branching Process. . **Journal of Accounting, Finance, and Business Studies**, v. 45, n. 1, 2009.

DAVILA, Antonio. Management Accounting Systems Adoption Decisions: Evidence and Performance Implications from Early-Stage/Startup Companies. **The accounting review**, v. 80, n. 4, p. 1039-1068, 2005.

DAVILA, Tony. WOUTERS, Marc. Managing budget emphasis through the explicit design of conditional budgetary slack. **Accounting, Organizations and Society**, n. 30, p. 587–608, 2005.

DENISON, Christine A. Real Options and Escalation of Commitment: A Behavioral Analysis of Capital Investment Decisions. **The accounting review American Accounting Association**, v. 84, n. 1, p. 133-155, 2009.

DUNK, Alan S. Moderated regression, constructs and measurement in management accounting: a reflection. **Accounting, Organizations and Society**, n. 28, p. 793–802, 2003.

DUTTA, Sunil. Capital Budgeting and Managerial' Compensation: Incentive and Retention Effects. **The accounting review**. v. 78, n. 1, jan., p. 71-93, 2003.

DUTTA, Sunil. FAN, Qintao. Hurdle Rates and Project Development Efforts. **The accounting review**, v. 84, n. 2, p. 405-432, 2009.

FISHER, Joseph G. FREDERICKSON, James R. PEFFER, Sean A. Budgeting: an experimental investigation of the effects of negotiation. **The accounting review American Accounting Association**, v. 75, n. 1 jan, p. 93-114, 2000.

FISHER, Joseph G. FREDERICKSON, James R. PEFFER, Sean A. Budget negotiations in multi-period settings. **Accounting, Organizations and Society**, n. 31, p. 511–528, 2006.

FISHER, Joseph G. MAINES, Lauren A. PEFFER, Sean A. SPRINKLE, Geoffrey B. Using Budgets for Performance Evaluation: Effects of Resource Allocation and Horizontal Information Asymmetry on Budget Proposals, Budget Slack, and Performance. **The accounting review**, v. 77, n. 4, out. p. 847-865, 2002a.

FISHER, Joseph. FREDERICKSON, James R. PEFFER, Sean A. The effect of information asymmetry on negotiated budgets: an empirical investigation. **Accounting, Organizations and Society**, n. 27, p. 27–43, 2002b.

FREZATTI, Fábio. RELVAS, Tania. JUNQUEIRA, Emanuel R., NASCIMENTO, Artur Roberto do. Críticas ao Orçamento: Problemas com o Artefato ou a Não Utilização de uma Abordagem Abrangente de Análise Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2008.

HARTMANNA, Frank G.H. MOERSB, Frank. Testing contingency hypotheses in budgetary research using moderated regression analysis: a second look. **Accounting, Organizations and Society**, n. 28, p. 803–809, 2003.

KIDA, Thomas E. MORENO, Kimberly K. SMITH, James F. The Influence of Affect on Managers' Capital-Budgeting Decisions. **Contemporary Accounting Research**, v. 18 n. 3, p. 477–94, 2000.

KIM, Doyoung. Capital budgeting for new projects: On the role of auditing in information acquisition. **Journal of Accounting and Economics**, n. 41, p. 257–270, 2006.

KOBELSKY, Kevin W. RICHARDSON, Vernon J. SMITH, Rodney E. ZMUD, Robert W. Determinants and Consequences of Firm Information Technology Budgets. **The accounting review American Accounting Association**. v. 83, n. 4, p. 957-995, 2008.

KYJ, Larissa. Parker, ROBERT J. Antecedents of Budget Participation: Leadership Style, Information Asymmetry, and Evaluative Use of Budget. **Journal of Accounting, Finance, and Business Studies**, v. 44, n. 4, 2008.

LAPSLEY, Irvine. The Accounting–Clinical Interface - Implementing Budgets for Hospital Doctors. **Journal of Accounting, Finance, and Business Studies**, v. 37, n. 1, 2001.

LAU, Chong M. BUCKLAND, Christen. Budgeting – the role of trust and participation: a research note. **Journal of Accounting, Finance, and Business Studies**, v. 37, n. 3, 2001.

LEONE, Andrew J. ROCK, Steve. Empirical tests of budget ratcheting and its effect on managers' discretionary accrual choices. **Journal of Accounting and Economics**, n.33, p. 43–67, 2002.

LIMA, Mariomar de Sales. JORGE, José Luiz. Planejamento orçamentário como fator de diferencial competitivo nas organizações: um estudo realizado em uma indústria do segmento eletroeletrônico. In: ENCONTRO ANUAL DA ANPAD, 31, 2007. Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2007.

LOW, Kin-Yew. The Effects of Industry Specialization on Audit Risk Assessments and Audit-Planning Decisions. **The accounting review**. v. 79, n. 1, p. 201-219, 2004.

LUKKA, K; KASANEN, E. Is accounting a global or a local discipline? evidence from major research journals. **Accounting, Organization and Society**. v. 21, n. 7, p. 755-773, 1996.

MANDE, Vivek. FILE, Richard G. KWAK, Wikil. Income Smoothing and Discretionary R&D Expenditures of Japanese Firms. **Contemporary Accounting Research**, v. 17, n. 2, p. 263–302, 2000.

MARGINSON, David. OGDEN, Stuart. Coping with ambiguity through the budget: the positive effects of budgetary targets on managers' budgeting behaviours. **Accounting, Organizations and Society**, n. 30, p. 435–456, 2005.

MERCHANT, Kenneth A. O modelo do sistema de orçamento corporativo: influências no comportamento e no desempenho gerencial. **RCO – Revista de Contabilidade e Organizações** – FEARP/USP, v. 1, n. 1, p. 104 – 121, set./dez. 2007.

MILLER, Peter. O'LEARY, Ted. Mediating instruments and making markets: Capital budgeting, science and the economy. **Accounting, Organizations and Society**, n. 32, p. 701–734, 2007.

MOUCK, Tom. Beyond Panglossian theory: strategic capital investing in a complex adaptive world. **Accounting, Organizations and Society**, n. 25, p. 261-283, 2000.

MURCIA, Fernando Dal-Ri. BORBA, José Alonso. Possibilidades de inserção da pesquisa contábil Brasileira no cenário internacional: uma proposta de avaliação dos periódicos científicos de contabilidade e auditoria publicados em língua inglesa e disponibilizados no portal de periódicos da CAPES. **Revista Contabilidade e Finanças – USP, São Paulo**. v. 19, n. 46, p. 30 – 43, jan/abr, 2008.

OLIVERIA, Beatriz Erica. Produção científica nacional na ara de geociências: análise de critérios de editoração, difusão e indexação em bases de dados. **Revista Ciência da Informação**. v. 34, n. 2, p. 34-42. 2005.

OTLEY, David. POLLANEN, Raili M. Budgetary criteria in performance evaluation: a critical appraisal using new evidence. **Accounting, Organizations and Society**, n. 25, p. 483-496, 2000.

PARKER, Robert J. KYJ, Larissa. Vertical information sharing in the budgeting process. **Accounting, Organizations and Society**, n. 31, p. 27–45, 2006.

PETERS, Katharina. When reform comes into play: budgeting as negotiations between administrations. **Accounting, Organizations and Society**, n. 26, p. 521–539, 2001.

RANKIN, Frederick W. SCHWARTZ, Steven T. YOUNG, Richard A. The Effect of Honesty and Superior Authority on Budget Proposals. **The accounting review American Accounting Association** Vol. 83, No. 4, pp. 1083-1099, 2008.

SPRINKLE, Geoffrey B. WILLIAMSON, Michael G. UPTON, David R. The effort and risk-taking effects of budget-based contracts. **Accounting, Organizations and Society**, n. 33, p. 436-452, 2008.

VAN DER STEDE, Wim A. The relationship between two consequences of budgetary controls: budgetary slack creation and managerial short-term orientation. **Accounting, Organizations and Society**, n. 25, p. 609-622, 2000.

WEBB, R. Alan. The impact of reputation and variance investigations on the creation of budget slack. **Accounting, Organizations and Society**, n. 27, p. 361–378, 2002.

WELSCH, Glenn A. **Orçamento Empresarial**. São Paulo: Editora Atlas, 1973/1983.